

Secretaria Municipal de Saúde Mauá da Serra Farmácia Básica Municipal	Procedimento Operacional Padrão Maleta e Carro de Emergência	Página 1 de 13 POP nº 14
-------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------

CARRO E MALETA DE EMERGÊNCIA

OBJETIVOS

Padronizar os medicamentos, materiais e equipamentos constituintes da sala de emergência;

Padronizar rotinas de organização, checagem, testagem e limpeza;

Definir responsabilidades;

Oferecer assistência segura, eficiente e de qualidade aos pacientes atendidos.

DEFINIÇÃO

O carro e a maleta de emergência são estruturas móveis providos de materiais, medicamentos e equipamentos necessários para o atendimento do paciente em situações de urgências ou emergências médicas.

RESPONSABILIDADES

Enfermeiro

- Organizar a maleta e o carro de emergência e seus componentes acessórios;
- Elaborar escala de serviço para limpeza da maleta e do carro de emergência e de seus componentes acessórios;
- Monitorar o cumprimento das atividades pelos técnicos/auxiliares de enfermagem, conforme escala de serviço;
- Realizar a testagem funcional dos aparelhos contidos no carrinho;
- Conferir os lacres da maleta e do carro de emergência; ;
- Controlar periodicamente os materiais contidos no carro quanto a sua presença, quantidade e validade;
- Supervisionar o cumprimento do protocolo;
- Propor educação permanente, se identificado qualquer fator contribuinte ao erro ou ao evento adverso.

Técnico/Auxiliar de Enfermagem

- Realizar a limpeza do carro de emergência e do desfibrilador (monitor, cabos e acessórios), conforme escala de serviço e/ou após o atendimento emergencial;
- Auxiliar o enfermeiro na organização da maleta e do carro de emergência.

Farmacêutico/ Técnico em Farmácia

- Dispensar e repor os medicamentos padronizados da maleta e do carro de emergência;

- Controlar periodicamente os medicamentos contidos na maleta e no carro de emergência quanto a sua presença, quantidade, características físicas e validade.
- Repor medicamentos vencidos.

COMPOSIÇÃO DA MALETA E DO CARRO DE EMERGÊNCIA

MEDICAMENTOS QUE DEVEM CONTER NA MALETA DE EMERGÊNCIA

- **Medicamentos Injetáveis:**

Amiodarona 50mg/mL - 5 ampolas	Haloperidol decanoato 70,52mg/mL - 3 ampolas
Atropina 0,25/mL - 5 ampolas	Heparina 5.000UI/0,25mg - 3 ampolas
Clorpromazina 25mg/mL - 3 ampolas	Hidralazina 20mg/mL - 3 ampolas
Diazepam 10mg/2mL - 5 ampolas	Metilergometrina 0,2mg/mL - 3 ampolas
Dobutamina 250mg/mL - 3 ampolas	Midazolam 5mg/mL - 5 ampolas
Dopamina 5mg/mL - 3 ampolas	Morfina 10mg/mL - 5 ampolas
Epinefrina 1mg/mL - 10 ampolas	Norepinefrina 2mg/mL - 5 ampolas
Etilefrina 10mg/mL - 3 ampolas	Petidina 50mg/mL - 3 ampolas
Fenitoína 50mg/mL - 5 ampolas	Suxametônio 100mg - 3 ampolas
Fenobarbital 100/mL - 5 ampolas	Suxametônio 500mg - 3 ampolas
Fentanila 50mcg/mL - 5 ampolas	Tramadol 50mg/mL - 10 ampolas
Gliconato de cálcio 10% - 3 ampolas	
Haloperidol 5mg/mL - 5 ampolas	

- **Medicamentos Orais:**

Clonazepam 2,5mg/mL - 1 frasco
Diazepam 5mg - 30 comprimidos

MEDICAMENTOS E MATERIAIS QUE DEVEM CONTER NO CARRO DE EMERGÊNCIA

- **Medicamentos injetáveis:**

Todos deverão conter 5 ampolas

Ácido ascórbico 100mg/mL (Vitamina C)	Butilbrometo de escopolamina 4mg/ml + dipirona sódica 500mg/mL (Buscopam composto)
Benzilpenicilina Benzatina 1.200.000UI	Ceftriaxona 1g, E.V.
Benzilpenicilina Benzatina 600.000UI	Ceftriaxona 500mg, E.V.
Bromoprida 5mg/mL	Cetoprofeno 100mg, E.V. (Profenid)
Butilbrometo de escopolamina 20mg/mL (Buscopan simples)	Cetoprofeno 50mg/mL (Profenid)

Complexo B	Hidrocortisona 100mg E.V.
Dexametasona 4mg/mL	Hidrocortisona 500mg E.V.
Diclofenaco sódico 75mg/mL	Metoclopramida 5mg/mL
Dipirona sódica 500mg/mL	Omeprazol 40mg E.V.
Furosemida 10mg/mL	Prometazina 25mg/mL
Glicose 50%	

● **Medicamentos Oraís:**

AAS 100mg - 10 comprimidos
 Clonidina (Atensina) 0,150mg - 15 comprimidos
 Clopidogrel 75mg - 10 comprimidos
 Isossorbida (Isordil) 5mg - 30 comprimidos
 Metoprolol 50mg - 10 comprimidos

● **Materiais:**

Cadarço - 1 rolo
 Fio Guia - 1 unidade
 Cateter Venoso Central (Intracath) tamanhos 14, 16, 17, 19, 22 - 2 unidades
 Fita microporosa - 1 rolo
 Óculos Acrílico - 1 unidade
 Alicata Cortador de Anel - 1 unidade
 Seringa 20mL bico Luer Slip - 5 unidades
 Kit eletrodo - 1 kit
 Tubo endotraqueal com balão, tamanhos: do 3,0 ao 9,5 - 5 unidades
 Ambú infantil completo - 1 kit
 Ambú adulto completo - 1 kit
 Cânulas de Guedel, tamanhos: do 00 ao 6 - 1 unidade
 Laringoscópio - 1 unidades

PROCEDIMENTO

Rotina de Conferência e Reposição da Maleta e do Carro de Emergência

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PERIODICIDADE
Realizar a testagem funcional dos aparelhos contidos no carrinho	Enfermeiro	Início de cada plantão (matutino e noturno)
Conferência dos lacres da maleta e carro (Integridade)	Enfermeiro	Início de cada plantão (matutino e noturno)

Controle periódico dos medicamentos (conferência de quantidade e validade) e reposição dos vencidos	Farmácia	Mensalmente
Controle periódico dos materiais (quantidade e validade) e reposição dos vencidos	Enfermeiro/Técnico	Mensalmente
Reposição dos materiais do carro após utilização	Enfermeiro/Técnico	Imediatamente após o uso ou no primeiro horário de funcionamento da Farmácia
Reposição dos medicamentos clínicos contidos no carro após utilização	Farmácia	Todos os dias no final do horário de expediente da Farmácia
Reposição da maleta após utilização	Farmácia	No primeiro horário de expediente da farmácia após o plantão

Rotina de Conferência e Testagem do Carro de Emergência

O carro de urgência e seus componentes deverão ser conferidos e testados periodicamente quanto à sua integridade e funcionamento.

● LARINGOSCÓPIO

O teste funcional do laringoscópio deve ser realizado no início de cada jornada/plantão. O teste deverá considerar: lâmpada com boa iluminação, ajuste perfeito do cabo e da lâmina e limpeza. Caso sejam detectadas falhas, verificar se a causa está relacionada ao ajuste do cabo com a lâmina, a pilha ou a lâmpada (queimada ou mal ajustada). Se falha, comunicar o enfermeiro responsável.

- ✓ Verificar a presença das duas peças do laringoscópio (lâmina e cabo);
- ✓ Colocar as pilhas no compartimento do cabo, certificando de que estão do lado correto e feche a tampa;
- ✓ Encaixar a lâmina do laringoscópio no cabo;
- ✓ Observar se a luz que está na lâmina acende quando encaixada no cabo;
- ✓ Após confirmar o funcionamento, desencaixe as duas partes;
- ✓ Guardar junto ao equipamento de intubação traqueal;

● CILINDRO DE OXIGÊNIO

Conferência do Cilindro de Oxigênio Portátil

Verificar a cada plantão: a presença do cilindro de O₂ e de seus acessórios. Conferir a quantidade de gás e a data de validade do cilindro.

- ✓ Abrir lentamente a válvula do cilindro no sentido anti-horário;

<p>Secretaria Municipal de Saúde Mauá da Serra Farmácia Básica Municipal</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão Maleta e Carro de Emergência</p>	<p>Página 5 de 13 POP nº 14</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------

- ✓ Verificar se existe vazamento aparente. Caso exista, fechar novamente a válvula do cilindro e comunicar imediatamente a manutenção;
- ✓ Verificar o valor indicado no manômetro da válvula reguladora de pressão;
- ✓ A pressão indicada do manômetro deve ser minimamente de 20 bar (kgf/cm²) em cilindros de oxigênio de 1m³ , para maior segurança no atendimento inicial às emergências e no transporte intrahospitalar;
- ✓ Solicitar substituição do cilindro a manutenção quando a pressão indicada no manômetro estiver próxima a 20 bar (kgf/cm²);
- ✓ Após a conferência do manômetro, abrir o fluxômetro, para testar saída de gás;
- ✓ Após os testes, fechar o fluxômetro e a válvula do cilindro.

● **DEFIBRILADOR e ou MONITOR CARDÍACO**

O desfibrilador/ monitor cardíaco deve ser testado uma vez por dia e revisão técnica uma vez por ano, em data estabelecida pela assistência técnica.

- ✓ Verificar se o cabo de energia está ligado na tomada;
- ✓ Desligar o cabo de energia e verificar o acionamento da bateria;
- ✓ Ligar o desfibrilador clicando ou girando o botão de Ligar/Desligar conforme instrução do fabricante;
- ✓ Retirar as pás nos encaixes próprios;
- ✓ Selecionar uma carga de 50J - botão de seleção de cargas;
- ✓ Dar a carga, pressionando o botão Carga;
- ✓ Esperar o sinal sonoro para efetuar o disparo;
- ✓ Encostar as pás no metal próprio para teste;
- ✓ Disparar a carga pressionando os botões vermelhos presentes nas pás, simultaneamente e perceber sinal sonoro indicando o disparo da carga;
- ✓ Verificar se a carga foi disparada, observando o desaparecimento do sinal luminoso do desfibrilador;
- ✓ Recolocar as pás nos locais de encaixe;
- ✓ Desligar o desfibrilador;
- ✓ Manter o desfibrilador ligado na corrente elétrica;

● **ASPIRADOR DE SECREÇÕES**

- ✓ Verificar se o cabo de energia está ligado na tomada;
- ✓ Ligar e desligar o aparelho clicando ou girando o botão de Ligar/Desligar conforme instrução do fabricante;

- ✓ Conferir o botão do controle de aspiração e seu funcionamento conforme regulagem de sucção;
- ✓ Verificar o encaixe das mangueiras de pressão e sucção;
- ✓ Conferir e manter disponível a mangueira de prolongamento de sucção sempre higienizada e feita desinfecção;
- ✓ Conferir no armário de material, as sondas de aspiração e manter disponível para uso (caso necessite , solicitar a farmácia).

● LIMPEZA DO CARRO DE URGÊNCIA

O carro de urgência deverá ser submetido às rotinas de limpezas concorrente da seguinte forma: 1 vez por dia (externamente) e 1 vez por mês (externo e interno).

REPOSIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS UTILIZADOS

Após cada urgência/emergência o enfermeiro deve conferir a maleta e o carro de emergência.

- ✓ Referente as medicações da maleta, o enfermeiro deverá solicitar ao médico a receita dos medicamentos que foram utilizados, anexar a ampola utilizada à respectiva receita e deixa-la dentro na maleta, lacra-la e deixa-la em local previamente combinado para que a equipe da farmácia faça a reposição das medicações utilizadas. Todos os dias, assim que iniciar o expediente da farmácia, a equipe da farmácia irá pegar as caixas dos últimos plantões e repor as medicações utilizadas que estiverem com a receita e a ampola adequadamente dentro das caixas. A equipe da farmácia devolverá a maleta reposta no local combinado.
- ✓ Em relação aos materiais do carro, os utilizados deverão ser repostos, no mesmo turno de trabalho; Caso não seja possível toda a reposição antes da passagem de plantão (por não ser horário de funcionamento da farmácia), o enfermeiro responsável deverá lacrar o carro de emergência, registrar em planilha específica (Anexo I) os materiais utilizados e não repostos, e informar ao enfermeiro do plantão subsequente, que se responsabilizará pela reposição.

Ao final de cada mês a equipe da farmácia deverá fazer a conferência dos vencimentos dos medicamentos da maleta e do carro de emergência e repor os que estiverem vencidos, anotar em planilha (Anexo I, medicamentos do carro) e (Anexo II, maleta). Quanto aos materiais a checagem da validade e troca dos vencidos deve ser feita pela equipe de enfermagem anotar em planilha (Anexo I).

Quanto aos lacres da maleta de emergência, o enfermeiro e a farmacêutica, deverão registrar as informações de rompimento e reposição de lacre em planilha específica (Anexo III).

ORIENTAÇÕES GERAIS

Recomenda-se que o enfermeiro seja o profissional responsável pela checagem e organização da maleta. Já ao carro de emergência é de responsabilidade da equipe de enfermagem.

Que a reposição da maleta de emergência seja responsabilidade da farmacêutica (na ausência deste profissional, a reposição será feita pela equipe da farmácia, previamente treinada).

As maletas de medicamentos devem sempre permanecer na sala de emergência e lacradas. A maleta da equipe de plantão deve ficar em cima da bancada e as demais na parte de baixo da bancada dentro do armário.

Recomenda-se ainda que, sempre que a maleta e/ou o carro de emergência forem abertos, o responsável já faça a checagem e já coloque as receitas (com a ampola) dos medicamentos que foram utilizados.

Os medicamentos e materiais com prazo de validade a vencer em 30 dias serão marcados com fita vermelha para a fácil visualização e utilização em tempo hábil.

Medicamentos multi-dose: soluções, suspensões, insulina e gotas terão estabilidade de 28 dias após abertos, (**Atenção:** os 28 dias não podem ser superiores a data de validade descrita na embalagem do fabricante). Por este motivo deve-se identificar na embalagem a data de abertura destes. *Neste caso nos referimos ao medicamento Clonazepam gotas.*

Os materiais de uso fixo e reutilizáveis, como: Ambú (adulto e infantil), Laringoscópio com lâminas, Cânulas de Guedel, Óculos de Acrílico e Alicates deverão, assim que utilizados, serem lavados, desinfetados e embalados.

NÃO CONFORMIDADES

- Se na checagem da maleta de emergência o responsável constatar a falta de uma ou mais ampolas de medicamentos psicotrópicos e também a ausência de receituário constando o seu uso será feito Boletim de Ocorrência para o caso ser solucionado. Visando a portaria nº344/98, que se enquadra como crime de tráfico de drogas.

ANEXO III

Planilha de controle de abertura da <u>maleta de emergência</u>					
Conferência de lacre					
Ano: 2023	MOTIVO DO ROMPIMENTO DO LACRE				
	Emergência		Reposição/Conferência		
Mês: Agosto	nº Lacre Rompido	nº Lacre Reposto	nº Lacre Rompido	nº Lacre Reposto	Rubrica
Dia:					
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Portaria nº 2048**, de 5 de novembro de 2002. Aprova Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência.

BRASIL, **Portaria nº344**, de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, **Parecer da Câmara técnica nº 40**, de 2022, sobre competência/vistoria e reposição do carro de Emergência.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARANÁ, **Parecer técnico nº002**, de 2018, Trata de solicitação de parecer técnico para esclarecimentos sobre a responsabilidade pela montagem, conferência e reposição de materiais do carro de emergência.

Guia farmacêutico. **Hospital Sírio-Libanês**, março/2022. Disponível em: <https://guiafarmacutico.hsl.org.br/apoio-a-prescricao/estabilidade-de-medicamentos/estabilidade-de-medicamentos-apos-abertura>. Acesso em: 24 jul. 2023.

	Nome	Assinatura	Data
Elaborado por:	Estela Aparecida Plath e Wagner Vitorino Gionco		01/08/2023
Aprovado por:	Tania Cristina de Macedo		04/08/2023
Implantado por:	Estela Aparecida Plath e Wagner Vitorino Gionco		08/08/2023
Recebido por:			
Revisar em:			08/2025